Jornada 2021 Julho

Vamos falar um pouco mais sobre a qualidade da água do rio Doce?

Na edição anterior da Jornada, falamos como é feito o acompanhamento da qualidade da água do rio Doce pelo Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimento (PMQQS), o maior sistema de monitoramento de cursos d'água do Brasil e que é supervisionado por um grupo de trabalho, formado por órgãos ambientais. Também informamos que, de acordo com os dados do monitoramento, é possível dizer que: **a água do rio Doce, assim como qualquer água bruta captada de rios, lagoas e mares, pode ser utilizada para consumo humano após passar por tratamento adequado nas Estações de Tratamento de Água (ETAs).** Esse tratamento é feito pelas concessionárias responsáveis pela distribuição da água, já no seu município.

Além do monitoramento, outras ações do processo de reparação estão em andamento, contribuindo para a melhoria da qualidade da água ao longo da bacia do rio Doce. Veja algumas delas:

Ações de reflorestamento

O reflorestamento é uma das maneiras mais eficazes de recuperar áreas degradadas e restabelecer o equilíbrio do meio ambiente. As árvores são importantes para manter o ciclo da chuva, que mantém o nível de água suficiente nos corpos d'água e melhora a sua qualidade. Cerca de 1.200 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas de recarga hídrica estão em processo de restauração, o que corresponde, a aproximadamente, uma área com 1.200 campos de futebol. Em 10 anos, o objetivo total é restaurar 40 mil hectares de APPs. Ou seja, quase 40 mil campos de futebol!

Inclusive, para ajudar nesse trabalho, estamos com um edital aberto...

Se você é produtor rural e gostaria de contribuir para a reparação do rio Doce, estão abertas as inscrições para o **Edital de Adesão de Produtores Rurais aos Programas de Restauração Florestal - 2021**. O objetivo é trabalharmos juntos na recuperação de 960 nascentes e mais de 13 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e recarga hídrica ao longo da bacia do rio Doce. Serão fornecidos aos produtores interessados todos os insumos necessários, mão de obra e assistência técnica para a realização dos projetos de restauração em cada propriedade. Além disso, os produtores receberão pagamento em dinheiro pelos serviços ambientais prestados nas ações de recuperação florestal. Para fazer a sua inscrição, estamos disponibilizando mobilizadores locais nos territórios. Para saber como acionar os mobilizadores **clique aqui**. A inscrição também poderá ser feita, gratuitamente, através do site da **Fundação Renova** até **o dia 1º de dezembro.**

Ações para a recuperação de nascentes

A nascente é responsável por abastecer riachos, córregos e cursos d'água que, por sua vez, abastecem os rios. Se as nascentes não forem protegidas, a vazão de água nesses locais é prejudicada, afetando também a sua qualidade. Para que isso não ocorra, 1.016 nascentes estão em processo de recuperação, sendo **359 no ES e 657 em MG**. No total, serão 5 mil nascentes recuperadas.

Ações de manejo de rejeitos

Embora presente no rio, é bom destacar que o rejeito não é tóxico. Ele contém elementos que ocorrem naturalmente no solo, como ferro, manganês, alumínio, areia (sílica) e água. Várias tecnologias foram empregadas nas soluções para os rejeitos, como a revegetação e reconformação das margens para controle da erosão, além da recomposição da mata ciliar (vegetação que fica nas margens de rios e córregos). Além disso, estudos já apontaram que o transporte dos sedimentos ao longo do rio está voltando aos padrões de antes do rompimento da barragem de Fundão, como mostra a pesquisa realizada pelo Dr. Carlos Tucci, especialista em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental. **Confira aqui**.

Ações educativas

Assim como cuidar da qualidade da água é fundamental para a recuperação do rio Doce, orientar sobre a sua conservação não poderia ser diferente. Por isso, foi desenvolvido o projeto **Doce Vivo**, criado para falar com as comunidades sobre a importância da preservação da água. Nesse projeto são realizadas palestras, oficinas, treinamentos e demais atividades com informações para diversos públicos, como escolas, associações, comissões de atingidos, ribeirinhos, proprietários rurais etc. De forma bem interativa, é possível aprender sobre o nosso papel na preservação da água e, também, conhecer o que vem sendo desenvolvido pelo Programa de Monitoramento Hídrico da Fundação Renova.

Por causa da pandemia do coronavírus, as atividades do Projeto Doce Vivo precisaram ser adaptadas e estão acontecendo de forma on-line. Neste ano, quatro escolas participaram das apresentações virtuais. A mais recente foi realizada para a Escola Municipal Aristides Freire, em Colatina (ES), que contou com o olhar atento de 55 alunos. Desde que foi criado, o projeto já teve a participação de mais de 1.500 pessoas em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Como participar?

Caso tenha interesse na apresentação do Projeto Doce Vivo para a sua comunidade, entre em contato com a nossa equipe de Diálogo Social e também compartilhe essa informação. Quanto mais gente souber, mais ajudaremos a preservar esse recurso tão precioso que é a água.

Ações de Saneamento

Cerca de 80% de todo o esgoto doméstico gerado pelos municípios ao longo da bacia do rio Doce são despejados diretamente no rio. Essa informação, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), reforça que coletar, tratar o esgoto e dar a destinação adequada aos resíduos sólidos é fundamental para a recuperação do rio Doce. Para reverter essa situação, estão sendo investidos R$ 600 milhões para projetos e obras de saneamento em 39 municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão, reduzindo o lançamento de esgoto diretamente no rio.

Falando nisso...

A partir dos dados do monitoramento, é possível dizer que os índices da qualidade da água **já retomaram as condições anteriores do rompimento** e que **a água do rio Doce pode ser consumida, desde que tratada pelas concessionárias locais**, como já acontece em muitas cidades. Para cumprir a cláusula 171 do TTAC (Termo de Transação de Ajustamento de Conduta), bem como o compromisso estabelecido com as concessionárias locais de restabelecer as condições operacionais do sistema, iniciamos obras de melhorias no sistema de abastecimento de água dos municípios de Itueta e Resplendor, em Minas Gerais, e Mascarenhas, em Baixo Guandu no Espírito Santo.

Veja o andamento desses trabalhos:

Baixo Guandu (Mascarenhas - ES)

Realizamos melhorias na Estação de Tratamento de Água (ETA) e na bateria de captação de água;

Após as obras de melhorias, foi realizada a etapa que chamamos de monitoramento assistido, na qual a água captada do rio Doce é tratada na estação. Após o tratamento, várias amostras de água foram coletadas e enviadas para análise em laboratório. Durante esse período, a água ainda não era distribuída para a população;

Essa fase de testes foi concluída no mês de julho e os resultados dos laudos laboratoriais indicaram que a água tratada está dentro dos padrões exigidos pela legislação brasileira;

Como os resultados demonstraram que a água está dentro dos parâmetros da Portaria do Ministério da Saúde, o sistema foi entregue ao município e a concessionária local, que iniciou a captação de água no rio Doce, tratamento na ETA de Mascarenhas e distribuição para a comunidade.

Vale lembrar que a comunidade de Mascarenhas já recebia a água do rio Doce, que era tratada na ETA da Sede e entregue por meio de caminhão pipa. Com a entrega do sistema reformado, não será mais necessário o transporte de água nos caminhões pipa, que decaíram de circular desde 23 de agosto, reduzindo o risco de acidentes, de deterioração das vias e emissão de poeira.

Itueta (MG)

Realizamos reparos no ponto de captação e na balsa de captação de água. Após as melhorias, a balsa foi devolvida à concessionária local;

Após as obras de melhorias, também será realizada a etapa de monitoramento assistido, no qual a água é captada do rio Doce e tratada na estação de tratamento, mas ainda não distribuída para a comunidade.

Durante esta etapa, várias coletas de água tratada serão realizadas e enviadas para análise em laboratório credenciado. Durante esse período, a comunidade poderá acompanhar as coletas e os resultados;

Quando a fase de testes for concluída e os resultados dos laudos laboratoriais indicarem que a água tratada está dentro dos padrões exigidos pela legislação, o sistema será entregue ao município e à concessionária local, responsáveis pela coleta, tratamento e distribuição de água.

Resplendor (MG):

Realizamos reparos na Estação de Tratamento de Água e na balsa de captação de água.

A balsa, que é um bem público, foi devolvida a concessionária local;

O próximo passo é a montagem e instalação da balsa para realizar a fase de testes que chamamos de monitoramento assistido. Neste período a água é captada do rio Doce e tratada na estação, mas ainda NÃO é distribuída para a comunidade;

Na fase de testes, várias coletas de água tratada são realizadas e enviadas para análise em laboratório credenciado. A comunidade poderá acompanhar as coletas e os resultados;

Quando a fase de testes for concluída e os resultados dos laudos laboratoriais indicarem que a água tratada está dentro dos padrões exigidos pela legislação, o sistema será entregue ao município e à concessionária local, que são responsáveis pela coleta, tratamento e distribuição de água.

Fique por dentro! *Quer entender como funcionam todos esses processos, saber como é realizado o tratamento da água e acompanhar as coletas e resultados? Fale com um analista de diálogo e também fique atento aos meios de comunicação utilizados pela Fundação Renova.*

Outras ações de reparação na sua cidade

Além das ações apresentadas acima, temos outras iniciativas para te apresentar aqui no território do Baixo Rio Doce. Confira:

Projeto para a formação de lideranças jovens

Um caminho para a revitalização. Esse é o percurso que jovens do ***Projeto Passaporte para a Revitalização***, criado em parceria com a Associação Mineira das Escolas Familias Agrícolas (AMEFA), vêm trilhando desde o início do ano. Iniciado em janeiro, com o objetivo de fortalecer a participação juvenil nas ações de revitalização da bacia do rio Doce, o projeto chega em uma nova fase. Após passar por um período de integração e formação dos jovens, chegou a hora deles colocarem as suas ideias no papel.

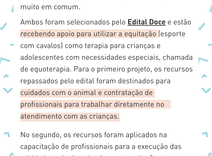
Até o mês de outubro, os participantes receberão orientação técnica para a criação de projetos que deverão ser desenvolvidos nas suas comunidades até o final do ano. Para isso, as melhores propostas serão selecionadas e receberão um investimento no valor de R$ 25 mil. Um bom incentivo, não é verdade? E quem nos contou como tem sido a sua experiência e as expectativas sobre o projeto foi o jovem Rafael Cardoso Frohelich, de 23 anos, morador de Baixo Guandu.

"Estou muito satisfeito com o que está sendo abordado pelo projeto porque está me trazendo outra vivência, outra expectativa de vida. E eu acredito que ele vai contribuir muito na minha formação. Esse projeto está me trazendo outra visão, não apenas profissional ou de ser humano, mas uma visão de que eu devo levar isso para a sociedade. A importância dessa revitalização é trazer esse projeto não somente para mim ou para alguns jovens, mas para toda a nossa comunidade."

Para lembrar:

O Projeto Passaporte para a Revitalização faz parte da iniciativa Formação de Lideranças Jovens, promovida pela Fundação Renova nas cidades ao longo da bacia do rio Doce. Neste trabalho, jovens, entre 15 e 29 anos, participam gratuitamente de atividades voltadas para a revitalização ambiental, social, econômica e cultural de municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

Projetos promovem terapia através da conexão entre crianças e cavalos



Diversos estudos apontam que o convívio entre crianças e animais pode oferecer diversos benefícios, como o aumento da autoestima, autoconhecimento, autoconfiança e desenvolvimento da comunicação. Nesse sentido, os projetos *"Equitação – Um esporte equestre para crianças com deficiência"*, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Resplendor, e o projeto *"Esporte Equestre – Capacitar para fomentar"*, da organização Anjos que Montam, de Aimorés, têm muito em comum.

Ambos foram selecionados pelo **Edital Doce** e estão recebendo apoio para utilizar a equitação (esporte com cavalos) como terapia para crianças e adolescentes com necessidades especiais, chamada de equoterapia. Para o primeiro projeto, os recursos repassados pelo edital foram destinados para cuidados com o animal e contratação de profissionais para trabalhar diretamente no atendimento com as crianças.

No segundo, os recursos foram aplicados na capacitação de profissionais para a execução das atividades relacionadas à equoterapia. Com os projetos, 30 crianças e adolescentes, de 4 a 16 anos, estão sendo atendidas em Aimorés e 20 em Resplendor (MG). Mas é bom destacar que, mesmo havendo contato com as crianças, todas as medidas de segurança para evitar a Covid-19 foram e estão sendo adotadas nas duas iniciativas.

Vale saber: Para quem a Equoterapia é indicada?

A equoterapia pode ser praticada por qualquer pessoa, de qualquer idade. É uma terapia que auxilia no tratamento e reabilitação de pessoas com lesões físicas ou mentais. Quando submetidas à equoterapia, costumam responder positivamente aos problemas relacionados aos movimentos do corpo e também no desenvolvimento da fala, socialização e autoconfiança.

"A teremos praticamos que não andavam e hoje correm. Em Resplendor, por exemplo, teve um caso agora, em julho, de uma criança com autismo severo que não falava. Começamos a trabalhar com ela no início. Dois meses depois, ela pouco falava, quando terminou a aula, ela falou "cavalo". Eu quase caí no chão. Ela não tinha pronunciado nenhuma palavra nesses dois meses de trabalho com ela", comenta Fernanda Lopes Cardoso, coordenadora do projeto Esporte Equestre – Capacitar para fomentar.

Saúde: População atingida terá atendimento de profissionais capacitados

Conhecimento nunca é demais, não é verdade? Pensando nisso e em contribuir para melhorar as ações de saúde já desenvolvidas no atendimento da população, foi criado um Programa de Capacitação para profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão. O trabalho de capacitação está sendo feito por meio de um acordo firmado entre a Fundação Renova e as Prefeituras, Secretarias Municipais de Saúde e Superintendências Regionais de Saúde das localidades atingidas.

As atividades do programa já começaram e os profissionais do SUS já estão recebendo treinamentos em áreas como vigilância em saúde, atenção primária, atenção secundária e saúde mental, todos os temas voltados ao monitoramento da saúde da população atingida. A previsão de duração do programa de capacitação é de até 24 meses e a expectativa é formar cerca de 1.760 profissionais, que poderão ajudar no atendimento das famílias afetadas pelo rompimento da barragem.

Sistema Indenizatório Simplificado: Prazo de adesão ampliado

Agora você tem até **31 de outubro de 2021 para aderir ao Sistema Indenizatório Simplificado**. A nova data-limite foi estabelecida pela Justiça e inclui todas as localidades mineiras e capixabas contempladas com o acordo. Você já sabe, mas não custa lembrar que para fazer o requerimento é preciso ter um advogado ou defensor público para acessar a plataforma on-line, disponibilizada no site da **Fundação Renova**.

Fale com a gente

0800 031 2383

fundacaorenova.org/faca-contato/

Saiba Mais: Momento Renova

Rua Av. PE-06 - 35 | Governador/ES
Quinta QN4 PNE - 1015 | Brasília DF/DF | Governo/DF
Rodovia Governador PNE - 106 | Cachoeiro/ES
Rodovia Lacerda PNE Mantenedor - 10,5 | Cariacica/ES
Rodovia Governador PNE - 49 | Vitória Aeroporto/ES
Rodovia Governador PNE - 105,5 | Aeroporto/MG
Rodovia PE-1 PNE - 10,5 | Resplendor/MG
Rodovia Linhares Resplendor PNE - 10,5 | Aimorés/MG
Rodovia Governador PNE - 105,5 | Governadores Valadares/MG

Venda avulsa!

FUNDAÇÃO renova